

CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE DIZ A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO*

AFRO-BRAZILIAN CULTURE AND SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: WHAT KNOWS PRODUCING KNOWLEDGE

CULTURA AFRO-BRASILEIRA Y LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: QUÉ DICE LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO

Isabela Talita Gonçalves Lima

isabelagoncalvesx@hotmail.com

Lívia Tenorio Brasileiro

liva.brasileiro@upe.br

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar, Cultura Afro-Brasileira, Produção do Conhecimento.*

INTRODUÇÃO

Investigar sobre a temática dos conteúdos afro-brasileiros perpassa por discussões de reconhecimento de nossas origens culturais, mas também recai sobre o debate que ainda se faz presente no cenário nacional: as desigualdades sociais. Portanto tematizar sobre a cultura Afro-Brasileira é uma escolha política de sociedade (PINHO, 2017).

Assim, a pesquisa teve como objetivo: analisar os artigos de periódicos científicos da área de Educação Física que tematizam os conteúdos afro-brasileiros na escola, pois entendemos que conhecer o cenário da produção do conhecimento acerca dos Conteúdos Afro-brasileiros nos faz entender como está situada essa discussão dentro da área da Educação Física na escola.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993). De forma operacional, realizamos a catalogação de artigos e analisamos as suas características.



* Extrato da Dissertação de Mestrado, intitulada "A inserção dos conteúdos Afro-brasileiros na Educação Física Escolar: limites e possibilidades na rede estadual de Pernambuco" desenvolvida no Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB. Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/Brasil.



Foram catalogados artigos entre os anos de 2001/2016. Para seleção dos artigos, atentamos para critérios de inclusão: ser da área de Educação Física, publicados no Brasil, pertencentes ao *WebQualis* de A1 a B2, disponível versão completa digital em língua portuguesa. Recorremos aos descritores e/ou Palavras-chave: Cultura Afro-Brasileira, Racismo, Raça, Etnia e Diversidade Cultural. Ao todo foram selecionados 8 periódicos e catalogados 19 artigos.

Para análise dos dados recorremos a análise de conteúdo do tipo categorial por temática (BARDIN, 2011), delimitando como categorias de análise: a Educação Física Escolar.

RESULTADOS

Ao olharmos para a Cultura Afro-Brasileira nos artigos científicos percebemos que ela se expressa através de um debate com as relações da sociedade, isto é uma necessidade de uma transformação social. Este apontamento é bastante claro, pois de forma geral os conteúdos afro-brasileiros na Educação Física Escolar têm esse norte sócio histórico.

Os artigos também apontam uma perspectiva de Educação Eurocêntrica dentro da Educação Física, onde os conteúdos de origem africana são desprivilegiados em relação aos de matriz europeia.

Percebemos que o principal conteúdo de matriz Afro-Brasileira presente nas produções é a capoeira, com 57% dos artigos.

Um dado importante a se realçar na análise é que a Educação Física vem se perspectivando a partir de um viés antirracista, porém mesmo com um objetivo crítico da área, os artigos trazem massivamente que a Educação Física Escolar (EFE) ainda é tradicional. Percebemos, então, esta dualidade, pois mesmo que esta seja tratada numa perspectiva crítica, segundo o campo científico a EFE ainda tem raízes tradicionais.

Também indicamos poucas discussões no que concerne a EFE e Lei 10.639 de 2003. Presente em apenas um artigo. O que indica que na EFE a referida lei não é marco legal para os conteúdos afro-brasileiros dentro da perspectiva escolar, mas que mesmo sem dialogar com a referida lei, a área vem trabalhando com as relações étnicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, entendemos que a EFE traz a capoeira como principal legado da Cultura Afro-Brasileira dentro da Escola. O que destoa a carência de outros conteúdos como dança, jogo e entre outros. Não apoucando a riqueza da capoeira, mas a realidade nos convida a sair de uma possível zona de conforto. E mesmo a área sem respaldo da Lei.10.639, as relações étnico-raciais se fazem presentes na EFE. Apontando não só uma educação antirracista como um horizonte histórico de uma sociedade de igualdade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. *Decreto nº 10.639*. Regula que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 2003.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? *Caderno de Saúde Pública*, v. 3, n. 9, p. 239-262, 1993.

PINHO, V. A. O corpo negro e o processo de socialização: uma análise da Prática Pedagógica em Educação Física. In: GRANDO, B. S. *Corpo, Cultura e Educação: práticas e maneiras de ser*. Ijuí: Unijui, p. 175-205, 2009.

